

As ruínas da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos está localizada na regional de Muribeca, não se conhece a data exata de construção da Igreja, mas provavelmente é do início do século XVIII. A primeira referência sobre sua existência é do ano de 1774. Apesar dos pobres e dos recursos limitados, e muitas vezes, à despeito de sua condição de escravos, os membros das irmandades do Rosário construía suas próprias igrejas, se possível, tão ricas e ornamentadas como as construídas pela elite branca.

Para isso, trabalhavam arduamente produzindo objetos para serem comercializados, cujas rendas eram remetidas às obras, como também pelo serviço voluntário e aquisição de esmolas.

Sua área rural tem possibilidade de desenvolver uma agricultura de proximidade, ecológica e responsável.

Tem na região uma linha de trem urbano e infraestrutura viária que conta com a BR-101 e o Eixo de Integração. Seu potencial ambiental conta com a localização das Zonas de Preservação Permanente das Matas do Engenho Salgadinho e Gurjaú e o patrimônio identificado em seu entorno inclui o Conjunto da Antiga Usina da Muribeca, Engenho Megaype, Povoado de Muribeca dos Guararapes, Igreja Matriz do Rosário e Ruínas da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Tipologicamente classificada de ruína no seu processo de tombamento desde 1980 pela FUNDARPE foi construída em alvenaria de pedra e tijolo, coberta por telhado em duas águas com estrutura em tesoura de madeira.

Era composta por uma nave única com corredores laterais e coro, capela-mor profunda abobadada e sacristia. Seu frontispício, de composição triangular, possuía porta e duas janelas, ladeadas por torre sineiro e coroada com uma cruz de pedra. Seu frontão curvo mediado pelo óculo é característico do Barroco Alemão.

A antiga igreja foi erguida na extremidade mais baixa do povoado da Muribeca, formando um eixo longitudinal com a Igreja do Rosário, provavelmente no Século XVIII, pela irmandade dos Pretos. A importância que esta ruína e seu entorno representa para o município e para o Estado de Pernambuco é por ser considerada marco de fatos históricos memoráveis que precisam ser valorizados e compõem um rico acervo que precisa ser preservado para ser difundido e divulgado..